



CURSO ONLINE DE TEOLOGIA

GEOGRAFIA BÍBLICA

Panorama geográfico, político, cultural,
social e histórico das terras bíblicas.



INSTITUTO DE TEOLOGIA
LOGOS

INSTITUTO DE TEOLOGIA LOGOS

PREPARANDO CRISTÃOS PARA A DEFESA DA FÉ

CURSOS DE TEOLOGIA 100% Á DISTÂNCIA

DISCIPLINA

GEOGRAFIA BÍBLICA

(Organizado pelo Setor Acadêmico do ITL)

BRASIL, MA

Versão 2021

Pesquisa e Organização do Conteúdo:

Instituto de Teologia Logos, EA

Gráficos, Edição e Finalização:

Instituto de Teologia Logos, EEG

DADOS DE CATALOGAÇÃO INTERNA DA PUBLICAÇÃO – DCIP

CÓDIGO DCIP: 001-016-2021-1

CÓDIGO DISCIPLINA: ITLON16

LOGOS, Instituto de Teologia (ORG). **GEOGRAFIA BÍBLICA.**

MARANHÃO: PUBLICAÇÕES ITL, 2021. 95 pgs.

Instituto de Teologia Logos – Diretoria de Ensino

Barra do Corda - MA - Brasil - 65950-000

(99) 98433-5387 | institutedeteologialogos@hotmail.com

SUMÁRIO

1 - GEOGRAFIA BÍBLICA	8
2 - A COSMOGONIA HEBRAICA	11
2.1. A MATÉRIA ORIGINAL	11
2.2. A ESFERICIDADE DA TERRA	13
2.3. HELIOCENTRISMO OU GEOCENTRISMO?.....	13
2.4. O SUPREMO COMANDANTE DO UNIVERSO	15
3 - PANORAMA GEOGRÁFICO DOS ANTIGOS IMPÉRIOS	18
3.1. O IMPÉRIO EGÍPCIO	18
3.2. GEOGRAFIA DO EGITO	18
3.3. A GRANDEZA DO EGITO	20
3.4. O EGITO E OS FILHOS DE ISRAEL	21
3.5. O IMPÉRIO ASSÍRIO	21
3.6. A GEOGRAFIA DA ASSÍRIA	21
3.7. AS RELAÇÕES ENTRE A ASSÍRIA E ISRAEL	22
3.8. IMPÉRIO BABILÔNICO	23
3.9. GEOGRAFIA DA BABILÔNIA	23
3.10. A GRANDEZA DA BABILÔNIA	24
3.11. BABILÔNIA E O POVO DE JUDÁ	25
3.12. IMPÉRIO PERSA.....	26
3.13. GEOGRAFIA DA PÉRSIA	27
3.14. A PÉRSIA E OS JUDEUS.....	27
3.15. O IMPÉRIO GREGO	28
3.16. OS GREGOS E OS JUDEUS	29
3.17. OS PTOLOMEUS	32
3.18. OS SELÊUCIDAS.....	33
3.19. O IMPÉRIO ROMANO	34
3.20. GEOGRAFIA DO IMPÉRIO ROMANO	34
3.21. O LEGADO DO IMPÉRIO ROMANO.....	34
3.22. O IMPÉRIO ROMANO E OS JUDEUS.....	35
4 - O MUNDO DO ANTIGO TESTAMENTO	39
4.1. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS NO CRESCENTE FÉRTIL.....	41
5 - GEOGRAFIA NATURAL DE ISRAEL	43
5.1. NOMES DE ISRAEL	43
5.2. LOCALIZAÇÃO DA TERRA DE ISRAEL.....	45
5.3. LIMITES BÍBLICOS	46

5.4.	LIMITES ATUAIS	46
5.5.	PLANÍCIES DA TERRA SANTA	46
5.6.	VALES DA TERRA SANTA	48
5.7.	PLANALTOS DA TERRA SANTA	53
5.8.	MONTES DA TERRA SANTA.....	54
5.9.	DESERTOS DA TERRA SANTA	60
5.10.	HIDROGRAFIA DE ISRAEL	61
5.11.	MARES DA TERRA SANTA	61
5.12.	RIOS DA TERRA SANTA	64
5.13.	CLIMA DA TERRA SANTA	69
6 -	CIDADES E ESTRADAS DE ISRAEL.....	72
6.1.	JERICÓ.....	72
6.2.	BELÉM	72
6.3.	HEBROM	72
6.4.	JOPE	73
6.5.	NAZARÉ.....	73
6.6.	CAFARNAUM	73
6.7.	SAMARIA	73
6.8.	DECÁPOLIS.....	74
6.9.	ESTRADAS DE ISRAEL	76
7 -	GEOGRAFIA HUMANA DE ISRAEL	78
7.1.	A FAMÍLIA HEBRAICA	78
7.2.	A VIDA SOCIAL HEBRAICA	81
7.3.	MORADIA	82
7.4.	MOBÍLIA.....	83
7.5.	ALIMENTAÇÃO	83
7.6.	INDUMENTÁRIA.....	83
7.7.	DINHEIRO DA TERRA SANTA	84
8 -	JERUSALÉM – A CAPITAL POLÍTICA E ESPIRITUAL DE ISRAEL	86
8.1.	ORIGEM	86
8.2.	GEOGRAFIA DE JERUSALÉM	86
8.3.	DAVI E JERUSALÉM	89
8.4.	A GRANDEZA DE JERUSALÉM	89
8.5.	A GLÓRIA DO TEMPLO DE JERUSALÉM	89
8.6.	JERUSALÉM E A ARQUEOLOGIA.....	91
8.7.	JERUSALÉM E SUA HISTÓRIA	91
9 -	CONSTRUÇÕES HUMANAS DESCRITAS NA BÍBLIA	94

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo(a), caro(a) aluno(a)!

Parabéns pela sua decisão de transformação, pois isso também mostra o quanto você está comprometido em contribuir com a transformação da igreja e da sociedade onde você está inserido.

O Instituto de Teologia Logos estará acompanhando você durante todo este processo, pois “os homens se educam juntos, na transformação do mundo”.

Os materiais produzidos oferecem linguagem simples, completa e de rápida assimilação, contribuindo para o seu desenvolvimento bíblico, teológico e ministerial, para desenvolver competências e habilidades e aplicar os conceitos, fundamentos e prática na sua área ministerial, possibilitando você atuar em favor do Reino de Deus com mais excelência. Nosso objetivo com este material é levar você a aprofundar-se no conteúdo, possibilitar o desenvolvimento da sua autonomia em busca de outros conhecimentos necessários para a sua formação bíblica, teológica e ministerial.

Portanto, nossa distância nesse processo de crescimento e construção do conhecimento deve ser apenas geográfica. Utilize todos os materiais didáticos e recursos pedagógicos que disponibilizamos para você. Acesse regularmente a Área do Aluno, participe no grupo online com o tutor online que se encontra disponível para sanar suas dúvidas e auxiliá-lo(a) em seu processo de aprendizagem, possibilitando-lhe trilhar com tranquilidade e segurança sua trajetória acadêmica.



AULA
01

1 - GEOGRAFIA BÍBLICA

Não precisamos reafirmar que o estudo da Geografia é importante, a própria ciência em questão, fortemente estabelecida, o diz por si mesma.

Segundo a etimologia da palavra, "geo" terra; "graphein" descrever, a Geografia limitou-se, de fato, durante séculos, a descrever a Terra. Entretanto, a partir do Século XIX, assumiu um caráter científico. Não mais limitou-se à descrição; passou, também, a explicar os fatos.

No entanto, as definições variam de autor para autor. Para o alemão Alfred Hettner, Geografia é o ramo de estudos da diferenciação regional da superfície da Terra e das causas dessa diferenciação.

Richard Hartshorne declara ser o objetivo da Geografia "proporcionar a descrição e a interpretação, de maneira precisa, ordenada e racional, do caráter variável da superfície da Terra".

Ambas as definições, porém, "carecem de consenso sobre o que se entende por superfície da Terra". A Enciclopédia Mirador Internacional pondera: "Tomar como tal apenas a face exterior da camada sólida e líquida, iluminada pela luz do Sol, equívale a suprimir do campo de interesse geográfico as minas e a atmosfera. Nesta ocorrem os fenômenos meteorológicos e se configuram os tipos climáticos de profunda influência na vida de todos os seres e, particularmente, na atividade humana.

Deve-se a dois sábios alemães, a estruturação da Geografia como ciência. Ambos viveram na mesma época. Durante algumas décadas, em Berlim. Alexander von Humboldt (1769-1859) e Carl Ritter (1779-1859). Influenciados por Varenius e Kant, traçaram novos métodos e rumos para a Geografia.

Eles não objetivavam contrariar os postulados de seus antecessores. Após seus estudos, porém, tornou-se possível, por exemplo, fazer a correlação dos fenômenos característicos de uma região. A Geografia deixou de ser um mero acervo de dissertações e descrições à disposição de militares e administradores, para tornar-se uma ciência madura e dinâmica. Hoje, aliás, lançamos mão de seus métodos, inclusive, para confirmarmos a veracidade e a exatidão das informações bíblicas.

Parte da Geografia Geral, a Geografia Bíblica tem por objetivo o conhecimento das diferentes áreas da Terra relacionadas com as Sagradas Escrituras. Descrevendo e delimitando os relatos sagrados, dá-lhes mais consistência e autenticidade e auxilia-nos na interpretação e compreensão dos fatos bíblicos.

A Geografia Bíblica é a matéria que tem por objetivo o conhecimento das diferentes áreas da superfície citada na Bíblia. Mas, não é só isso. Podemos afirmar que a Geografia Bíblica está entrelaçada com outros aspectos também relevantes. Nas palavras do escritor Claudionor de Andrade: “Em Israel, a geografia e a história encontram-se e se mesclam sacerdotal e profeticamente. Às vezes é difícil saber o que é história e o que é geografia. (...). Por conseguinte, no estudo da Palavra de Deus, a geografia é de suma importância.”.

Segundo Mackee Adams, a Geografia Bíblica é como o "painel bíblico em que o Reino de Deus teve o seu início e onde experimentou seus triunfos". É indispensável a todos os estudiosos da Bíblia.

Tal conhecimento é, sem sombra de dúvidas, fundamental para o auxílio do leitor na compreensão dos acontecimentos bíblicos suprindo-os com um plano de fundo natural e humano que foi testemunha viva dos fatos.



AULA
02

2 - A COSMOGONIA HEBRAICA

Apesar de não ser um livro científico, a Bíblia não emite nenhum conceito errôneo acerca da formação do Universo. Sua doutrina cosmogônica tem sido corroborada por cientistas das mais diferentes especialidades.

Podemos confiar sem reservas nas Sagradas Escrituras.

Por causa das absurdas interpretações do catolicismo romano, a Bíblia sofreu impiedosas investidas de muitos "sábios segundo o mundo". Tacharam-na de retrógrada e alienígena. Iluministas e renascentistas, dando excessiva ênfase à razão, consideraram-na um livro anacrônico.

O Livro dos livros, entretanto, continua atual, mostrando, em todas as épocas, sua contemporaneidade, seus conceitos, imbatíveis, sua cosmogonia lógica e plausível.

2.1. A Matéria Original

Existiu, realmente, o que os gregos denominaram de matéria original? Caso tenha existido, como podemos identificá-la? Como a Bíblia se posiciona a respeito?

Vejamos, em primeiro lugar, como os helenos encaravam a questão da matéria original.

Anaximandro, pertencente à Escola Jônica, defende que o mundo teve origem a partir de uma substância indefinida: o "apeiron" em grego, sem fim.

Para Tales de Mileto, era a água o elemento do qual todos os demais são originários. Ele foi levado a posicionar-se, dessa forma, explica Aristóteles, depois de observar a presença da água em todas as coisas.

Anaxímenes de Mileto afirma ser o ar o princípio de tudo. Até o fogo, argumenta, depende do ar. O que dizer da água em estado gasoso? Tivéssemos, entretanto, oportunidade de questioná-lo, perguntar-lhe-íamos: "Qual a origem do ar?" Será que ele poderia responder-nos? Não basta asseverar ser este ou aquele elemento a matriz da ordem cósmica. Interessa-nos saber, acima de tudo, como surgiu o Universo.

Acreditava Heráclito estarem todas as coisas em constante devenir. Tudo corre, tudo flui, ensinava. Se o Cosmo transmuta-se sem parar, para onde caminhamos? Se a ordem física altera-se indefinidamente, em um futuro próximo seremos precipitados em um imensurável abismo. A teoria heraclitiana em vão tenta explicar-nos o surgimento do mundo.

Cria Empédocles serem quatro os elementos originais: ar, água, terra e fogo. Mais tarde, essa tese seria esposada por Aristóteles e, por mais de vinte séculos, foi tida como dogmática. Platão não a aceitava: Diz ele: "Os quatro elementos parecem contar um mito, cada um o seu, como faríamos às crianças".

Anaxágoras declara o seu credo. O Universo é formado por diminutas partículas. Para o pensador de Clazomena. elas podem estar em estado inanimado ou não. Aristóteles denominou-as de hemeomerias. A semelhança dos outros sábios gregos, deixou-nos na ignorância. 20

Leucipo, principal representante da Escola Atomística, aperfeiçoada por Demócrito, apregoa serem todas as coisas, inclusive a alma, compostas por corpúsculos, invisíveis a olho nu. Esses corpúsculos são conhecidos como átomos.

Alguns pensadores gregos, todavia, aproximaram-se timidamente do criacionismo bíblico.

Pitágoras de Samos, em seu cego devotamento pela matemática, aponta Deus como a Grande Unidade e o Número Perfeito. Dele, aduz, nasceram os mundos e o homem.

Fundador da Escola Eleática, Xenófanes mostra-se monoteísta. Não hesita em desprezar a mitologia helena, por crer que o Universo é obra de Deus, do único Deus.

O que diz a Bíblia acerca da matéria original?

O autor da Epístola aos Hebreus escreve: "Pela fé entendemos que foi o Universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem" (Hb 11.23).

Pela fé, apenas pela fé. Ousaria alguém fazer semelhante afirmação? É-nos impossível, por causa de nossas limitações, entender como Deus criou o Cosmo do nada. Os escritores sagrados descartam, radicalmente, a existência de uma matéria original. Para eles, todas as coisas foram criadas, simplesmente, pela palavra de Deus.

Não há explicação mais plausível e convincente!

No Areópago, Paulo mostra-se convicto ante os filósofos epicureus e estóicos: "O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe..." (At 17.24). Homem de fé, assevera aos exigentes helenos que, do nada, do não-ser, o Todo-poderoso fez os céus e a Terra.

Os gregos, durante séculos, receberam de seus sábios as mais descontraídas e absurdas idéias acerca do aparecimento do Universo. O apóstolo, contudo, rejeita-as e expõe-lhes as mais cristalinas verdades concernentes à gênese do Universo.

É muito importante ao homem saber sua origem e a de seu habitat. Mostremos, pois, aos que jazem em trevas ser Deus o Criador do Universo. Mostremos, acima de tudo, ser

Deus rico em misericórdia e que, não obstante seu imenso poder, está pronto a receber-nos por intermédio de -Jesus!

2.2. A Esfericidade da Terra

Alguns sábios egípcios acreditavam estar a Terra suspensa sobre cinco colunas. Outros admitiam haver sido o nosso mundo chocado de um descomunal ovo cósmico. Os mais desvairados diziam estar a linda esfera azul librando-se no infinito com um magnífico par de asas.

Moisés, embora fosse educado em toda a ciência do Egito, jamais transportou para seus escritos quaisquer resquícios da mitologia e da cosmogonia egípcias. Inspirado pelo Espírito Santo, revela-nos a verdadeira gênese dos céus e da Terra.

Os gregos, não obstante seu espírito inquiridor e apego ao saber, só descobririam as verdades reveladas aos santos do Antigo Testamento concernentes à esfericidade e ao movimento da Terra, séculos mais tarde.

Cognominado de o "pai da ciência", Tales de Mileto, que viveu um século após Isaías, desconhecia a forma da Terra. Ele a imaginava com o formato de um pires.

Anaxágoras, contemporâneo de Tales, ensinava ter o nosso habitat forma cilíndrica e que se mantinha centrado no espaço, em virtude da pressão atmosférica.

Insuperável em seus conhecimentos, Pitágoras, depois da Bíblia, foi o primeiro a declarar ser a Terra uma esfera em constante movimento. Seus postulados só seriam ultrapassados por Copérnico, que nasceria quase dois milênios após sua morte.

Aproximando-se da moderna astronomia, Aristarco conclui, no Século III a.C, ser a

Terra muito menor do que o Sol. Descobriu, também, estar o nosso planeta movendo-se em redor do astro-rei.

A forma da Terra é, realmente, esférica?

Responde-nos a Bíblia, por intermédio do profeta Isaías: "Ele [Deus] é o que está assentado sobre o globo da Terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos: ele é o que estende os céus como tenda para neles habitar..." (Is 40.22.) Essa verdade foi dita no Século VIII a.C e continua atual. Não pode ser contestada!

2.3. Heliocentrismo ou Geocentrismo?

Ensinadas, principalmente por Ptolomeu, as teorias geocêntricas eram a base do ensino astronômico medieval. Todos (com raras exceções) criam ser a Terra o centro do Universo. Em torno dela, giravam os demais planetas e o próprio Sol. A Igreja Romana

tinha o geocentrismo como dogma. Ai de quem ousasse pensar de outra maneira! Sofreria todos os rigores do "Santo" Ofício e da insana e bestial "Santa" Inquisição.

Nicolau Copérnico (1473-1583), entretanto, instigado pelos ares renascentistas da cultura greco-romana, volta-se às idéias de Pitágoras, Heráclites do Ponto e Aristarco de Samos. Inconformado com as complicações do geocentrismo, admite a hipótese heliocêntrica, segundo a qual é o Sol, e não a Terra, o centro do Universo.

Formado em Medicina, Matemática, Leis e Astronomia, afirma Copérnico, esse padre ilustre, em seu famoso tratado *De Revolutiones Orbium*: "Não me envergonho de sustentar que tudo que está debaixo da Lua, inclusive a própria Terra, descreve, com outros planetas, uma grande órbita em redor do Sol, que é o centro do mundo ... E sustento que é mais fácil admitir o que acabo de afirmar, do que deixar o espírito perturbado por uma quantidade quase infinita de círculos, coisa a que são forçados aqueles que retêm a Terra fixa no centro do mundo."

A teoria do renomado polonês, confirmada pela ciência, foi uma das principais causas da crise científico-religiosa iniciada no Século XVI. A Igreja Romana opôs-se ferozmente ao posicionamento coperniano. A obra do in-signe cônego foi condenada pela Santa Sé e incluída no Index. Até mesmo o progressista Lutero, referindo-se ao grande astrônomo, teria afirmado: "O imbecil queria conturbar toda a ciência astronômica".

Caberia a Galileu (1564-1633), todavia, o desferimento de um contundente golpe nessa crença da teologia tradicional. Em sua obra intitulada *Dialoghi sopra idue Massa-ni Sistemi dei Mondo Tolomaico e Coperniano*, que se tornou célebre rapidamente, execra, com energia, os ultrapassados conceitos astronômicos existentes até Copérnico.

Acusado de heresia pela fanática e reticente Igreja Romana, o grande físico, já com 70 anos, foi obrigado a comparecer ante o Tribunal da Inquisição, em Roma. Para salvar sua vida, teve de ajoelhar-se ante seus inimigos, admitir seus "erros" e renegar suas descobertas.

Galileu, no entanto, não cria em um conflito entre a ciência e a Bíblia. Diz ele: "A Santa Escritura não pode jamais mentir, desde que, todavia, penetre-se seu verdadeiro sentido, o qual - não creio possível negá-lo - está muitas vezes escondido e muito diferente do que parece indicar a simples significação das palavras".

Em consequência das absurdas posições da "Santa" Sé quanto à evolução científica, conforme já dissemos, iluministas e renascentistas voltam-se contra a Bíblia, considerando-a incompatível com a razão e o bom-senso. A Palavra de Deus, contudo, é inerrante, absolutamente inerrante. Nunca cometeu um disparate sequer.

A Bíblia, a propósito, jamais afirmou ser a Terra o centro do Universo. Os incrédulos, não obstante, apresentam o relato de -Josué como prova da falibilidade bíblica. Esquecem-se,

porém, de que o autor sagrado, ao registrar o fato, fê-lo em linguagem comum, por desconhecer a nomenclatura científica. Era ele, afinal de contas, militar e não cientista.

Levemos em conta, também, as circunstâncias. O grande general hebreu encontrava-se em renhida batalha. Acossado pelos inimigos e tendo de agir depressa, não poderia perder tempo a escolher palavras, apenas para satisfazer os tolos que, sob quaisquer pretextos, tentam desprestigiar a Bíblia.

Consideremos que, ainda hoje, após três milênios da memorável batalha de Josué, mesmo os cientistas não conseguem desvencilharem-se da linguagem comum e, naturalmente, dizem: "O Sol está nascendo" ou "O Sol está se pondo". Apesar de não ser exato, esse corriqueiro modo de falar não é errado por causa da aparência.

O grande astrônomo Kepler, ao fazer a apologia das palavras usadas para descrever o prodígio do sucessor de Moisés, afirmou: "Nós dizemos com o povo: os planetas param, voltam ... o Sol nasce e põe-se, sobe para o meio do céu, etc. Falamos com o povo e exprimimos o que parece passar-se diante dos nossos olhos, posto que nada de tudo. Isso seja verdadeiro. Entretanto, todos os astrônomos estão nisso de acordo. Devemos tanto menos exigir da Escritura sobre este ponto, quanto é certo que ela, se abandonasse a linguagem ordinária para tomar a da ciência e falar em termos obscuros, que não seriam compreendidos por aqueles a quem ela quer instruir, confundiria os fiéis simples e não conseguiria o fim sublime a que se propõe".

Abraão de Almeida, em seu livro Deus, a Bíblia e o Universo, reafirma a inerrância das Sagradas Escrituras: "...a oração de Josué, segundo o sentido original, pode traduzir-se por 'Sol, cala-te', ou 'aquieta-te'. E os cientistas informam-nos que a luz é vocal, ou seja, o Sol, ao enviar suas irradiações sobre este mundo, provoca um som musical pelas rápidas vibrações das ondas do éter. Esta música, contudo, não pode ser ouvida pelos nossos ouvidos. Admite-se, também, que a ação do Sol sobre a Terra é a causa de sua evolução em torno do seu próprio eixo. Assim, as palavras de Josué demonstrariam uma tremenda exatidão científica, e a Terra teria diminuído a velocidade de seu movimento de rotação, em virtude de um temporário enfraquecimento da ação do Sol sobre ela. O grande Newton demonstrou quão rapidamente a velocidade da Terra poderia ser diminuída sem choque apreciável para seus habitantes".

2.4. O Supremo Comandante do Universo

O Universo funciona com uma perfeição assustadora. Milênio após milênio, astros e estrelas descrevem suas órbitas com absoluta exatidão. Essa maravilha leva-nos a concluir: Há um Deus no Céu, a comandar e a preservar o Cosmo.

PARABÉNS!!!

VOCÊ ACABOU DE LER O NOSSO CONTEÚDO!

Esta apostila é exclusiva para os alunos do Instituto de Teologia Logos... Se você ainda não está estudando conosco, nós estamos lhe oferecendo uma oportunidade de fazer sua inscrição com um excelente desconto e alguns bônus especiais.

Você só precisa clicar no link abaixo (ou copiar em seu navegador) para acessar nosso site e conhecer os cursos que estão disponíveis hoje!

:: CURSOS DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/cursos-de-teologia

:: BLOG DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/blog-de-teologia